

## DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SAÚDE MENTAL EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM GRUPO

Maria Paço<sup>1</sup>  
Anna Quialheiro<sup>2</sup>  
Jorge Manuel Alves Ribeiro<sup>3</sup>  
Paula Chaves<sup>4</sup>

### RESUMO

A disfunção temporomandibular (DTM) é um grupo heterogêneo de condições clínicas que envolvem dor e disfunção da articulação temporomandibular (ATM), da musculatura mastigatória e/ou tecidos anexos e afeta cerca de 31% dos adultos e idosos. No âmbito do Projeto FERA (Functional Evaluation to Reach Healthy Aging) para acompanhamento de indicadores de saúde e comportamento durante a prática da atividade física em grupo, foi realizado um estudo observacional, transversal e analítico, com uma amostra de conveniência composta por participantes do programa Famalicão em Forma (FEF), de um município do norte de Portugal. O objetivo foi caracterizar os participantes quanto à presença de DTM dolorosa e verificar a sua correlação com indicadores de saúde mental. Foi aplicado um questionário de caracterização sociodemográfica e antropométrica, o rastreio de DTM dolorosa e outras questões de saúde mental. O rastreio de DTM foi realizado através do TMD Pain Screener, do Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD). Os indicadores de saúde mental avaliados foram a cognição através do Montreal Cognitive Assessment e a depressão através da Geriatric Depression Scale – 5 (GDS5). Dos resultados obtidos verificou-se que a amostra (n=58) é constituída maioritariamente por participantes do sexo feminino (63,8%, n=37), com uma média de idade de 54,5 anos IC 95% [50,71-58,36], com uma escolaridade média de 9,4 anos IC 95% [8,35-10,44]. Dos 21 (36,2%) participantes que referiram dor na ATM, 3 (14,3%) referem dor ao despertar, 8 (38,1%) ao mastigar, 8 (38,1%) ao movimentar a mandíbula e 12 (57,1%) ao bocejar. Foi encontrada associação entre sintomas depressivos e DTM ( $\beta=0,45$ ;  $p=0,01$ ; IC95% [0,11 – 0,78]), independente da idade e sexo. Não foi encontrada associação entre declínio cognitivo e DTM ( $p>0,05$ ).

**Palavras-chave:** Articulação Temporomandibular, Depressão, Cognição.

---

<sup>1</sup> Professor do curso de Fisioterapia da ESSVA (CESPU); H<sup>2</sup>M - Unidade de Investigação em Saúde e Movimento Humano, Instituto Politécnico de Saúde do Norte, CESPU, CRL 4760-409 Vila Nova de Famalicão - PT, [maria.paco@ipsn.cespu.pt](mailto:maria.paco@ipsn.cespu.pt);

<sup>2</sup> Professor do curso de Fisioterapia da ESSVA (CESPU); H<sup>2</sup>M - Unidade de Investigação em Saúde e Movimento Humano, Instituto Politécnico de Saúde do Norte, CESPU, CRL 4760-409 Vila Nova de Famalicão - PT, [anna.silva@ipsn.cespu.pt](mailto:anna.silva@ipsn.cespu.pt);

<sup>3</sup> Estudante do curso de Fisioterapia da ESSVA (CESPU) - PT, [jorgealvesr@hotmail.com](mailto:jorgealvesr@hotmail.com);

<sup>4</sup> Professor do curso de Fisioterapia da ESSVA (CESPU); H<sup>2</sup>M - Unidade de Investigação em Saúde e Movimento Humano, Instituto Politécnico de Saúde do Norte, CESPU, CRL 4760-409 Vila Nova de Famalicão - PT, [paula.chaves@ipsn.cespu.pt](mailto:paula.chaves@ipsn.cespu.pt);